

Comprou que faz a Camara Municipal de Oliveira de Azeite, a Manuel Maria Barbosa Brandão e esposa, de Cucujães.

Ass vinte dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e seis, nesta vila de Oliveira de Azeite, no Paço do Concelho e Secretaria da Camara Municipal, perante mim Antonio Maria Gons Pires do Reis, chefe da Secretaria e notario privativo da Camara, compareceram: como primeiros interessados Manuel Maria Barbosa Brandão e esposa D. Maria Raima Mendes Brandão proprietarios, moradores no lugar de Carregão, freguesia de Cucujães, deste concelho, e como segundo o autorfante Alfredo Fernandes de Andrade, casado, proprietario, residente na freguesia e vila de Cucujães, na qualidade de Presidente da Comissao Administrativa da Camara Municipal deste concelho, em exercicio, devidamente autorizado para este acto em sessao de direito do corrente, e proprio meus conhecidos e dos testemunhos e duas adiante nomeados e assinados, que das me certificaram e o pao de mim. E na minha presenca e das mesmas Testemunhas pelos primeiros autorfantes foi dito: Eu pela presente



escritura vendem com transporencia immediata do  
dominio e posse, a' Camara Municipal de olivei-  
ra de Azevedo, o seu predio composto de qua-  
tro casas de porta, janela e doze barracas em  
terreno lavradio anexo, sito na Praça desta  
vila de oliveira de Azevedo, que enfrente do  
nascente com a Avenida Bento Antonio Joze de Azevedo  
de (ma Joze da Costa actualmente) preste com  
des vendedores, norte com a estrada evasional  
e Camara Municipal e sul com a Praça Joze da  
Costa (hoje Praça dos Combatentes da fraude fuma)  
em todas as suas pertencas, curidões e accessos,  
que esta venda a fazem pelo preço de quarenta  
e seis mil escudos, quantia que declaram ja'  
ter recebido, pelo que dão quitação, respondendo  
a' autoris e pela evicção de direito. Pelo segun-  
do anteante foi dito que aceita para a Camara  
Municipal a presente escriptura no termo exa-  
rados. Foi-me apresentado e arquivado o conlui-  
mento de sessenta e cinco, pelo qual  
foi paga a sigla devida por este contrato no  
dia de oito do mês corrente, na Tesouraria de  
Fazenda publica desta vila, pelo qual vi que  
o predio está inscrito na matriz sob o arti-  
go quinhentos e quarenta e oito urbanos; e



Foi-me tambem apresentada a arquivo minha cer-  
tidão da Conservatória desta comarca, com data  
de decréto do mês corrente, cujo requerimento foi  
na mesma data apresentado sob o numero cinco  
do diario, da qual consta mais estar o predio  
descrito. Assim o disseram e autografaram atados  
do testemunho presente Testes Henrique Pereira  
da Costa e José Antonio Marques, casados, jurados  
naveiros desta Camara, que escripto e em o au-  
tografante assinam esta escriptura, depois de lida  
e explicada por mim em voz alta, na pre-  
sença simultanea de todos. Pelo autografante  
foi ainda dito que todo o material de nung  
e barracas, bem como ferra de saudades e ara-  
mes, fica sendo pertença do vendedor, que  
se comprometeu a retirar-las no prazo de quinze  
dias a contar de hoje. Foram cumpridas as  
formalidades legais. Resolvo a emenda que  
dis "sisa".

Manoel Maria Barbosa Brandão  
Laura Mendes Brandão.

Segundo Testes e Jurados

Testes Henrique Pereira da Costa

José Antonio Marques

Antônio Maria José de Almeida

Andy

10

Importe de las actuaciones e intereses

Cuenta:

Nº. 1	25.00	
Nº. 2	107.00	
Nº. 24	6.00	138.00

Int. 225.	1.50
-----------	------

Importe a pago	21.00
----------------	-------

1%	.80
----	-----

Int. 2	2.50
--------	------

Gastos	12.00
--------	-------

Total	225.80
-------	--------

( doscientos veinte e cinco escudos e oitenta e cinco centavos )